



Tratamento e Prevenção de Infecções Urinárias Recorrentes em Crianças: Uma Revisão Integrativa

Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro¹, Gabriel de Sousa Teixeira e Silva², Matheus Olímpio Batista Cavalcante³, Aluísio Ferraz Arcoverde Filho⁴, Moisés Rocha Seabra⁵, Tarcila Ibiapina Andrade⁶, Alicia Cunha de Freitas⁷, Jemima Silva Kretli⁸, Otávio da Fonseca Benvindo Filho⁹, Raimundo Franklin de Oliveira Neto¹⁰, Sérgio Henrique Assunção Lacerda Borges¹¹, Carolyne Vilarinho Lima¹²

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Este artigo visa realizar uma revisão integrativa das evidências atuais sobre o tratamento e a prevenção de infecções urinárias recorrentes em crianças, utilizando a base de dados PubMed com os termos "Infecção Urinária", "Criança", "Tratamento", e "Prevenção". Em suma, a revisão integrativa dos métodos de tratamento e prevenção de infecções urinárias recorrentes em crianças destaca a importância de uma abordagem abrangente e personalizada para cada caso. A combinação de terapias antibióticas, estratégias não farmacológicas e medidas preventivas, como a promoção de higiene genital adequada e a administração de probióticos, podem resultar em uma redução significativa da taxa de recorrência e na melhoria geral da qualidade de vida das crianças afetadas. A integração dessas práticas, aliada a um diagnóstico precoce e a um monitoramento contínuo, é crucial para alcançar resultados clínicos positivos e duradouros. Contudo, ainda existem lacunas na pesquisa que devem ser abordadas para otimizar o manejo das infecções urinárias recorrentes. A padronização das diretrizes de tratamento e a realização de estudos adicionais sobre métodos preventivos inovadores são essenciais para refinar as estratégias existentes e garantir um atendimento de alta qualidade. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e famílias é fundamental para a implementação eficaz dessas práticas e para o desenvolvimento contínuo de novas abordagens baseadas em evidências.

Palavras-chave: Infecção Urinária, Criança, Tratamento, Prevenção.

Treatment and Prevention of Recurrent Urinary Tract Infections in Children: An Integrative Review

ABSTRACT

This article aims to perform an integrative review of the current evidence on the treatment and prevention of recurrent urinary tract infections in children, using the PubMed database with the terms “Urinary Tract Infection”, “Child”, “Treatment”, and “Prevention”. In summary, the integrative review of the methods of treatment and prevention of recurrent urinary tract infections in children highlights the importance of a comprehensive and personalized approach for each case. The combination of antibiotic therapies, non-pharmacological strategies and preventive measures, such as the promotion of adequate genital hygiene and the administration of probiotics, can result in a significant reduction in the recurrence rate and an overall improvement in the quality of life of affected children. The integration of these practices, combined with early diagnosis and continuous monitoring, is crucial to achieve positive and lasting clinical outcomes. However, there are still gaps in the research that must be addressed to optimize the management of recurrent urinary tract infections. Standardizing treatment guidelines and conducting additional studies on innovative preventive approaches are essential to refine existing strategies and ensure high-quality care. Collaboration among health care professionals, researchers, and families is critical to the effective implementation of these practices and the continued development of new evidence-based approaches.

Keywords: Urinary Tract Infection, Child, Treatment, Prevention.

Instituição afiliada – Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba
UNINOVAFAPI
IESVAP
FCM

Dados da publicação: Artigo recebido em 11 de Julho e publicado em 01 de Setembro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p168-177>

Autor correspondente: Victoria Régia Ferreira da Silva Ribeiro victoria.regia18@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)



INTRODUÇÃO

As infecções urinárias (IU) são condições comuns na pediatria e podem causar significativa morbidade em crianças. Estas infecções, que podem variar desde cistites simples até pielonefrites graves, frequentemente resultam em desconforto e podem ter impactos adversos a longo prazo na saúde renal e no desenvolvimento global da criança. A prevalência das IU em crianças é um tema de crescente preocupação, com uma variedade de fatores que contribuem para a sua ocorrência e persistência, exigindo estratégias eficazes para tratamento e prevenção. (FOXMAN, 2010).

A complexidade do diagnóstico e da gestão das IU em crianças decorre da diversidade de apresentações clínicas e da dificuldade em obter amostras de urina adequadas para cultura. Além disso, a resistência crescente a antibióticos e a variabilidade nas práticas de manejo contribuem para desafios adicionais na abordagem dessas infecções. Portanto, uma compreensão aprofundada dos protocolos de tratamento atuais e das estratégias preventivas é essencial para melhorar os resultados clínicos e reduzir a recorrência das IU. (LARCOMBE, 2015).

A revisão da literatura existente sobre o tratamento e a prevenção das IU recorrentes em crianças revela uma gama de abordagens terapêuticas e preventivas, desde o uso de antibióticos até intervenções não farmacológicas. No entanto, há uma necessidade crescente de integrar e avaliar as evidências disponíveis para estabelecer diretrizes mais eficazes e adaptadas às necessidades pediátricas. A eficácia das estratégias de tratamento e prevenção pode variar dependendo de múltiplos fatores, incluindo a gravidade da infecção, a idade da criança e a presença de comorbidades. (KEREN et al, 2015).

O objetivo geral deste artigo é realizar uma revisão integrativa das evidências atuais sobre o tratamento e a prevenção de infecções urinárias recorrentes em crianças, com o intuito de identificar práticas recomendadas e lacunas no conhecimento. Este estudo visa fornecer uma análise crítica das abordagens terapêuticas e preventivas, com a intenção de informar e orientar práticas clínicas mais eficazes e baseadas em evidências para melhorar o manejo das IU em crianças.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica que combina análise, descrição e exploração, baseada em uma revisão abrangente da literatura existente. O objetivo principal dessa revisão é compilar, sintetizar e examinar os resultados de estudos anteriores sobre miomas uterinos. Este método integra informações previamente publicadas, fornecendo uma visão crítica e estruturada do conhecimento atual. A abordagem metodológica utiliza várias estratégias e tipos de pesquisa, permitindo avaliar a qualidade e coerência das evidências e integrar os resultados (BOTELHO, DE ALMEIDA CUNHA, MACEDO, 2011).

Para a coleta de dados, foi empregada a base de dados PubMed. Foram considerados diferentes tipos de publicações, incluindo artigos acadêmicos, estudos e periódicos relevantes. A pesquisa foi realizada com os termos "Infecção Urinária", "Criança", "Tratamento" e "Prevenção", utilizando o operador booleano "AND" para refinar os resultados. As estratégias de busca empregadas foram: "Infecção Urinária" AND "Criança" AND "Tratamento" e "Infecção Urinária" AND "Criança" AND "Prevenção".

Os critérios para inclusão dos artigos foram: publicações originais, revisões sistemáticas, revisões integrativas ou relatos de casos, desde que fossem acessíveis gratuitamente e publicadas entre 2017 e 2024. Não foram impostas restrições quanto à localização geográfica ou ao idioma das publicações. Foram excluídos artigos não científicos, bem como textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses.

A seleção dos estudos seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Após a definição desses critérios, foram realizadas buscas detalhadas nas bases de dados utilizando os descritores e operadores booleanos estabelecidos. Os estudos selecionados formam a base para os resultados apresentados neste trabalho.

RESULTADOS

Os artigos incluídos nesta revisão integrativa, que foram avaliados com base no título, ano de publicação, base de dados e resultados, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para a revisão, abrangendo o título, ano de publicação, base de dados consultada e os resultados encontrados.

| Título | Ano | Base de dado | Resultados |
|---|------|--------------|--|
| Long-term antibiotics for preventing recurrent urinary tract infection in children. | 2019 | Pubmed | muitas crianças recebem antibióticos de longo prazo com o objetivo de prevenir a recorrência. Cotrimoxazol, nitrofurantoína e trimetoprima são comumente usados para esse propósito. |
| Urinary tract infection in pediatrics: an overview. | 2020 | Pubmed | A maioria dos pacientes pode ser tratada ambulatorialmente com terapia oral, se a criança tiver uma aparência não tóxica, puder tolerar medicamentos orais e a família cumprir as recomendações. 73 Por outro lado, a terapia parenteral hospitalar deve ser considerada para crianças gravemente doentes, |



| | | | |
|---|------|--------|---|
| Update on associated risk factors, diagnosis, and management of recurrent urinary tract infections in children. | 2019 | Pubmed | O tratamento da BBD deve incluir o controle da constipação com hidratação adequada, aumento da ingestão de fibras e uso de amaciantes de fezes. |
| Positional installation of contrast (PIC) and Redo-PIC cystography for diagnosis of occult vesicoureteral reflux. | 2018 | Pubmed | A cistografia PIC é uma ferramenta importante para demonstrar refluxo vesicoureteral oculto nesses pacientes. com infecção febril recorrente do trato urinário. |

A análise das evidências revelou que o tratamento de infecções urinárias recorrentes em crianças pode ser bastante eficaz quando baseado em uma abordagem multidisciplinar. Entre os diferentes regimes de tratamento avaliados, os esquemas de antibióticos de longo prazo mostraram uma redução significativa na taxa de recorrência das infecções. Entretanto, a eficácia desses tratamentos variou de acordo com a especificidade do patógeno e a adesão ao regime prescrito. As intervenções antibióticas, como a profilaxia com trimetoprim-sulfametoxazol ou cefalexina, foram associadas a uma diminuição das recidivas, especialmente em crianças com infecções complicadas. (WILLIAMS, CRAIG, 2019).

A maioria dos pacientes pode ser tratada ambulatorialmente com terapia oral, desde que a criança tenha uma aparência não tóxica, consiga tolerar medicamentos orais e a família siga as recomendações. No entanto, a terapia parenteral hospitalar deve ser considerada para crianças gravemente doentes, aquelas que não podem tolerar a terapia oral, ou quando há dúvidas sobre a adesão ao regime prescrito. Crianças com abscesso renal ou perinefrítico devem receber terapia parenteral inicial e considerar drenagem cirúrgica, e a terapia parenteral também é indicada para crianças



imunocomprometidas e aquelas com dispositivos permanentes. (OLIVEIRA et al, 2020).

Além dos tratamentos antibióticos, as abordagens não farmacológicas também desempenham um papel crucial na prevenção de IU recorrentes. Estratégias como a orientação para hidratação adequada e a promoção de hábitos de micção regular mostraram-se eficazes em reduzir a frequência das infecções. Os dados indicam que a educação dos pais e cuidadores sobre a importância desses comportamentos pode ser uma intervenção valiosa para complementar os tratamentos médicos e diminuir a recorrência. (KHAN et al, 2019).

A revisão também destacou a importância do diagnóstico precoce e da avaliação adequada das condições predisponentes, como anomalias anatômicas ou funcionais do trato urinário. O uso de exames de imagem, como ultrassonografia renal e cistografia, tem sido fundamental na identificação de fatores subjacentes que podem contribuir para as infecções urinárias recorrentes. Crianças com anomalias estruturais detectadas frequentemente se beneficiam de um plano de tratamento mais personalizado e de acompanhamento contínuo para prevenir novas infecções. (KARADENIZ-CERIT et al, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a revisão integrativa dos métodos de tratamento e prevenção de infecções urinárias recorrentes em crianças destaca a importância de uma abordagem abrangente e personalizada para cada caso. A combinação de terapias antibióticas, estratégias não farmacológicas e medidas preventivas, como a promoção de higiene genital adequada e a administração de probióticos, pode resultar em uma redução significativa da taxa de recorrência e na melhoria geral da qualidade de vida das crianças afetadas. A integração dessas práticas, aliada a um diagnóstico precoce e a um monitoramento contínuo, é crucial para alcançar resultados clínicos positivos e duradouros.

Contudo, ainda existem lacunas na pesquisa que devem ser abordadas para otimizar o manejo das infecções urinárias recorrentes. A padronização das diretrizes de tratamento e a realização de estudos adicionais sobre métodos preventivos inovadores são essenciais para refinar as estratégias existentes e garantir um atendimento de alta qualidade. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e famílias é fundamental para a implementação eficaz dessas práticas e para o desenvolvimento contínuo de novas abordagens baseadas em evidências.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- FOXMAN, Betsy. A epidemiologia da infecção do trato urinário. *Nature Reviews Urology*, v. 7, n. 12, p. 653-660, 2010.
- KARADENIZ-CERIT, Kivilcim et al. Positional installation of contrast (PIC) and Redo-PIC cystography for diagnosis of occult vesicoureteral reflux. *The Turkish Journal of Pediatrics*, v. 60, n. 2, p. 180-187, 2018.
- KEREN, Ron et al. Risk factors for recurrent urinary tract infection and renal scarring. *Pediatrics*, v. 136, n. 1, p. e13-e21, 2015.
- KHAN, Anum et al. Update on associated risk factors, diagnosis, and management of recurrent urinary tract infections in children. *Journal of the Pediatric Infectious Diseases Society*, v. 8, n. 2, p. 152-159, 2019.
- LARCOMBE, James. Urinary tract infection in children: recurrent infections. *BMJ clinical evidence*, v. 2015, 2015.
- OLIVEIRA, Eduardo A. et al. Urinary tract infection in pediatrics: an overview. *Jornal de pediatria*, v. 96, p. 65-79, 2020.
- WILLIAMS, Gabrielle; CRAIG, Jonathan C. Long-term antibiotics for preventing recurrent urinary tract infection in children. *Cochrane database of systematic reviews*, n. 4, 2019.